



ÁSIA/ MYANMAR - Fome, desnutrição e dívidas para a população da "dry zone"

Bagan (Agência Fides) – Na chamada "dry zone" de Myanmar, que cobre 13% do país, vive um quarto dos 58 milhões de habitantes, em condições muito duras devido à penúria na produção de gêneros alimentícios que os estão levando à fome, à desnutrição e a acumular débitos. Nas regiões centrais de Mandalay, Magway e Lower Sagaing, conhecidas como "dry zone", se registram os níveis de chuva mais baixos; aqui 60% das famílias são agricultores e 40% sem terra. Um estudo de 2014 levado avante por World Food Programme (WFP), Save the Children, e Ministry of Livestock, Fisheries and Rural Development, afirma que 18.5% das famílias que vivem nessas regiões sofreram de insegurança alimentar. Um terço sofreu sobretudo nos meses de junho e julho, nos quais tiveram dificuldade em obter gêneros alimentícios para suas necessidades cotidianas. 12.3% das crianças com menos de cinco anos de idade ficaram gravemente desnutridas; as pessoas contraem dívidas para comprar alimentos. WFP trabalhou por mais de uma década nessas regiões áridas de Myanmar ajudando as populações mais vulneráveis, as mulheres grávidas e as que amamentam, e contribuindo a aplicar programas de alimentação escolar em benefício de mais de 50 mil alunos. (AP) (13/5/2014 Agência Fides)